

O uso das interações virtuais em indivíduos com e sem fobia social e sua influência na aquisição e utilização de habilidades sociais

Resumo. As habilidades sociais, enquanto comportamentos operantes, podem favorecer que os indivíduos tenham interações sociais com maior probabilidade de serem reforçadas por seus interlocutores (DEL PRETTE A.; DEL PRETTE Z., 2001; BOLSONI-SILVA 2002). Tais habilidades são imprescindíveis para um bom convívio social, sendo muitas vezes aprendidas naturalmente por observação, modelação ou modelagem nas interações com pais, professores e pares. Entretanto, quando o ambiente não proporciona as condições necessárias para o desenvolvimento adequado dessas habilidades, os indivíduos podem apresentar *déficits* que prejudicam as interações sociais e, possivelmente, sua qualidade de vida (DEL PRETTE A.; DEL PRETTE Z., 2001; BOLSONI-SILVA 2002). Para a população universitária em especial, os indivíduos precisam desenvolver essas habilidades a fim de obter bom desempenho acadêmico e social; precisam de habilidades sociais para negociar com colegas e professores, apresentar seminários e fazer perguntas nas salas de aula, por exemplo. Além disso, as habilidades sociais são consideradas fatores de promoção de saúde entre os jovens, pois podem proporcionar comportamentos de enfrentamento de situação de risco como violência, uso de álcool e drogas, contágio de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce (SCHENKER; MINAYO, 2005). Tais comportamentos também são necessários em outros contextos da vida desses jovens, como na relação com os familiares, com amigos e parceiros (DEL PRETTE A.; DEL PRETTE Z., 2001; BOLSONI-SILVA 2002). Os universitários são uma população em destaque também no uso da internet, pois em pesquisa de Rodolfo (2006), obteve-se o dado de que 25,11% dos usuários de internet brasileiros são universitários. Percebe-se também que cada vez mais a utilização da comunicação via internet tem influenciado na formação e manutenção das amizades, principalmente entre os jovens (DEZIDERIO, 2007; LEITE; MIGLIORA, 2006; MELLO, 2007; RODOLFO, 2006; SPIZZIRRI 2008). Como as habilidades envolvidas nas interações virtuais são diferentes das envolvidas nas interações presenciais, tal hábito pode estar influenciando negativamente a aquisição de habilidades sociais nessa população quando na interação presencial com as pessoas de sua convivência. A fobia social, por sua vez, é caracterizada por uma ansiedade e um medo de apresentar mau desempenho nas situações de interação social. Assim, o estudo com essa população se faz particularmente importante dado que a fuga de interações sociais é muito comum entre essas pessoas e o uso da internet para relacionamento interpessoal pode ser usado com o intuito de eliminar os aversivos das interações presenciais. Dessa forma, justifica-se o estudo dos hábitos de uso de internet e seu impacto para o repertório de habilidades sociais sobretudo em pessoas com diagnóstico de fobia social.